MGLU3 R\$9,42 **+3,06**%

IFIX 3.176pts **+0,44**%

Assessor: Conheça o MFII11

PETR4 R\$39,42 **+3,98**%

Saiba Mais

VALE3 R\$58,18 **+0,97**%

Mundo | Clima

MÉRITO

BITCOIN R\$574.632 **+0,36**%

DÓLAR R\$5,81 **0,00%**

COP29: negociação climática propõe US\$ 250 bilhões ao ano

Partes demonstraram estar longe de consenso quanto ao pagamento

Agência Brasil

22/11/2024 16h29 • Atualizado 1 dia atrás

Mérito









ITUB4 R\$34,11 **+0,29**%

① ×

Curso de Dividendos

ABEV3 R\$12,68 **+2,34**%



Uma segunda proposta para a Nova Meta Quantificada Global de Finanças (NCQG, na sigla em inglês) no valor de US\$ 250 bilhões ao ano até 2035 foi levada à mesa de negociação da 29ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP29), nesta sexta-feira (22). No último dia de negociações climáticas em Baku, no Azerbaijão, partes demonstram estar longe de consenso.

Publicidade

países desenvolvidos assumam a liderança do financiamento da ação climática às

O novo texto determina que "as partes

partes países em desenvolvimento", a partir de uma ampla variedade de fontes, públicas e privadas, bilaterais e multilaterais, incluindo fontes alternativas. O documento estabelece um objetivo escalonado de alcançar até 2035 um financiamento climático de US\$ 1,3 trilhão ao ano.

Organizações sociais brasileiras que acompanham as negociações em Baku

"Nessa última interação, o número de parágrafos que refletem decisões

consideram a proposta muito ruim e já convocam uma mobilização para que os países melhorem o texto final a partir da reflexão Nenhuma Decisão é Pior que uma Decisão Ruim. Continua depois da publicidade

consistentes diminuiu de 26 para quatro, em relação à proposta anterior. O valor da NCQG é infinitamente menor que o que a gente esperava", afirma a especialista em políticas públicas da WWF Brasil, Tatiana Oliveira. De acordo com a analista, a ampliação das fontes financeiras também pode

representar uma diminuição nos recursos públicos que tenham origem nos países desenvolvidos, principais emissores de gases do efeito estufa que levam às mudanças climáticas. O mesmo ocorre com o convite aos países emergentes, como a China por exemplo, a fazer aportes adicionais, em especial à Cooperação Sul-Sul, com remessas voluntárias aos países menos desenvolvidos e mais vulneráveis. "Isso abre brechas para que a reivindicação dos países desenvolvidos de ampliar a base de países doadores seja cristalizada, desfazendo o 'princípio das responsabilidades comuns, porém diferenciadas' previsto no Acordo de Paris" Na opinião, da gerente de políticas climáticas do WRI Brasil, Míriam Garcia, o texto

ainda é uma proposta muito inicial que precisa de aprimoramento e ajustes que devem ser negociados pelas próximas 40 horas. "É um texto que constrói pontes como uma opção de número inicial para que as partes possam se engajar e construir um consenso", diz. Continua depois da publicidade

De acordo com Miriam, o grupo de países em desenvolvimento G77+China iniciou a construção de um acordo em torno do valor inicial de US\$ 500 bilhões de financiamento pelos países desenvolvidos, o que não se traduziu neste segundo texto. Para a analista ainda há espaço para que o valor chegue próximo ao esperado. "Além do quantum, ainda será necessário melhorar a parte que trata a forma de financiamento, quanto será concessional, detalhar o financiamento para adaptação e até quem sabe dobrar o percentual na relação mitigação e adaptação", explica. De acordo com as analistas, a expectativa é que, como nas COPs anteriores, o

encerramento previsto para esta sexta-feira seja prorrogado por mais um ou dois dias, até que as negociações resultem em um acordo final consensual.



Mundo ☐ Clima ☐ COP29 ☐ Hard News ☐

Agência Brasil

InfoMoney Multimídia Veja mais Aprenda **Últimas Notícias** Guias WhatsApp **Fazer login** Vídeos Mercados Cursos **Quem somos** Perfis Mídia Kit **Finanças Pessoais Podcasts** Investimentos **Web Stories Ebooks** Tabela de preços InfoMoney Política de privacidade Política **Planilhas** Política de cookies **Economia** Trader **Preferências de Cookies** Colunistas Fale conosco **Business**

InfoMoney



